

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI: UMA TRAJETÓRIA DE PARCERIAS*

Elenira Inês Prux**

Tadiane Tronca***

RESUMO

Relato sobre a trajetória do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, órgão ligado à Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul, e os projetos desenvolvidos em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à preservação, guarda, acesso e difusão do patrimônio documental público de Caxias do Sul.

Palavras-chave: Patrimônio documental. Projetos. Parcerias. Preservação.

* Trabalho – modalidade Comunicação Oral – do Eixo Temático “Inovação e sustentabilidade em arquivos”, apresentado em 22 de outubro de 2014 no VI Congresso Nacional de Arquivologia.

** Curso Superior em História - Universidade de Caxias do Sul (UCS). *E-mail:* eiprux@caxias.rs.gov.br

*** Curso Superior em Educação Física e Direito - Universidade de Caxias do Sul (UCS). *E-mail:* ttronca@caxias.rs.gov.br

É comum as instituições públicas, principalmente as de cunho cultural, apresentarem dificuldades em manter seus projetos e programas apenas com as verbas destinadas em seus orçamentos e por esta razão buscam apoio externo para garantir e aprimorar suas ações.

O Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul faz parte desta realidade e, por essa razão, em toda sua trajetória, desenvolveu projetos em parceria com várias instituições, como adiante será relatado.

Criado em 05 de agosto de 1976, pelo Decreto Municipal nº 4047, destinava-se à guarda da documentação oficial e privada de interesse da História local e regional. Vinculado administrativamente ao Museu Municipal e funcionando em prédio anexo ao mesmo, ambos estavam subordinados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o que limitava ainda mais os recursos para suas atividades.

Vinte anos depois, em novembro de 1996, o acervo do Arquivo Histórico Municipal foi transferido para uma edificação¹ do início do século XX, tombada pelo Estado do Rio Grande do Sul, em 1986, e pe-

¹ A edificação conhecida como *antigo Hospital Carbone*, originou-se como *Casa de Negócios de Vicente Rovea & Cia*, tendo, na década de 1920, abrigado a *Casa de Saúde Dr. Carbone* e, posteriormente, o *Hospital Beneficente Santo Antonio*.

lo Município de Caxias do Sul, em 2002, ocupando-a parcialmente.



Figura 1: Prédio onde funcionou o Arquivo Histórico Municipal de 1976 a 1996, anexo ao Museu Municipal.



Figura 2: Atual prédio do Arquivo Histórico Municipal, situado na Avenida Júlio de Castilhos, 318.

Em 1997, pela Lei Municipal nº 4704, foi denominado Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami em homenagem ao cidadão caxiense que manteve, por muitos anos, o Centro Informativo da História Caxiense, destacando-se como pesquisador e escritor, apesar de trabalhar como barbeiro e alfaiate. Os documentos por ele recolhidos e preservados foram fundamentais para o início da formação do

acervo que hoje constitui o patrimônio documental público de Caxias do Sul.

Em 1998, pela Lei nº 5026, o Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami foi desvinculado administrativamente do Museu Municipal, ano em que também foi criada a Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul e o Departamento de Memória e Patrimônio Cultural. Essas ações representaram não só um avanço significativo para o próprio Arquivo, mas também para a preservação da memória e do patrimônio, valorizando a cultura da cidade.

A primeira grande conquista da instituição refere-se ao próprio prédio, atual sede da instituição. Em 1979, a edificação estava por ser demolida e a equipe do Museu e Arquivo Histórico Municipal liderou uma exitosa campanha que contou com a participação da sociedade caxiense. A forma encontrada para viabilizar a sua preservação foi inédita: uma parceria foi estabelecida entre a Prefeitura e empresários da cidade, tendo sido a área adquirida por 18 empresas que permutaram a edificação por índices construtivos a serem utilizados no terreno remanescente. A permuta condicionava a destinação do prédio: abrigar a documentação histórica do município.

Já propriedade do Município², durante a década de 1980³ até meados de 1990, o prédio passou por várias reformas, sendo definitivamente entregue à comunidade, com total capacidade de uso, em dezembro de 1999.

Paralelamente aos esforços pela preservação do prédio e cientes do papel e da importância que o acervo representava para a cidade, a instituição destacou-se por sua dinamicidade naquele período inicial, desde a participação na elaboração das primeiras leis de proteção ao patrimônio histórico-cultural, até o desenvolvimento de atividades acima das suas reais possibilidades de orçamento, seja na realização de exposições e publicações, seja na classificação e guarda dos acervos recolhidos ou doados.

A então proximidade administrativa entre o Museu e o Arquivo Histórico Municipal propiciou a execução de atividades conjuntas, visto que as doações de peças museológicas normalmente eram acompanhadas de documentos relacionados às famílias, indivíduos e instituições, os quais eram encaminhados ao Arquivo. Assim,

² Em 25 de outubro de 1985, foi lavrada a escritura pública de sua doação ao Município.

³ Em dezembro de 1984, a Lei Municipal nº 2.946 autorizou o Poder Executivo a firmar convênio com a Fundação Nacional Pró-Memória, com a intervenção da Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, a fim de iniciar o processo de melhorias o prédio.

por longo tempo, foi priorizado o trabalho com os acervos privados, pois a diversidade documental decorrente das diferentes origens fornecia amplo material para o desenvolvimento de atividades nas duas instituições.

Neste contexto, um grande volume de imagens fotográficas e de periódicos editados em Caxias do Sul foi reunido e, tratados como documentos especiais, tanto pelo suporte quanto pela guarda e descrição, foram responsáveis pelo desenvolvimento de dois importantes projetos na década de 1980: *Resgatando Velhas Imagens: levantamento e análise da produção fotográfica na região nordeste do Rio Grande do Sul – município de Caxias do Sul, 1875-1950* e *Imprensa, Memória e Preservação: recuperação e microfilmagem dos periódicos em Caxias do Sul 1897/1984*.

O primeiro deles, *Resgatando Velhas Imagens: levantamento e análise da produção fotográfica na região nordeste do Rio Grande do Sul – município de Caxias do Sul, 1875-1950*, resultou em convênios firmados entre a Prefeitura de Caxias do Sul e a Fundação Nacional de Artes - FUNARTE.

Tais convênios⁴ tinham por objetivo a realização de levantamento e divulgação, por meio de exposições e publicações, do

acervo fotográfico do município de Caxias do Sul e região. Para tanto, havia necessidade de localizar novos acervos de fotografias e documentos, realizar entrevistas para levantamento das biografias dos fotógrafos e adotar procedimentos técnicos de preservação, guarda e acesso.

Os convênios previam visitas técnicas da FUNARTE em forma de assessorias, destinação de equipamentos para montagem de laboratório fotográfico, bem como o fornecimento das fichas de identificação do acervo fotográfico pela instituição. O Município, por sua vez, representado pelo Museu e Arquivo Histórico Municipal, responsabilizava-se pelo levantamento, tratamento, pesquisas para descrição e a divulgação do acervo fotográfico.

Como resultado da parceria, houve uma significativa ampliação do acervo fotográfico. A importância desses registros para a história da cidade e da imigração resultou na organização de exposições temporárias realizadas na Sala de Exposições do Museu Municipal e no projeto Museus de Rua, que se constituía na montagem de painéis expositores para mostras fotográficas realizadas principalmente na praça central de Caxias do Sul.

As exposições *Caxias, Sua Gente, Sua História e Família & Cidade I e II*, realizadas neste período, marcaram o trabalho do Museu e Arquivo Histórico Mu-

⁴ Convênios n.ºs 164/82, 100/83, 105/85 e 91/87.

nicipal e moldaram sua identidade com a comunidade. Organizadas a partir do acervo doado, as exposições traziam um grande e diversificado público para dentro da instituição que demonstrava orgulho de ver-se retratado nas mostras, assim como do entrelaçamento de suas histórias com a da cidade e passou a colaborar não só com a identificação das fotografias, mas realizando novas doações.

O sucesso dessas exposições e das posteriores, cuja temática era sempre extraída de pesquisas realizadas durante o processamento dos acervos museológico, documental e dos registros de memória oral, transformou o Museu e Arquivo Histórico Municipal em um espaço de referência de cultura na cidade.

A parceria com a FUNARTE manteve-se ao longo dos anos, sendo que a instituição é sempre uma referência em relação ao tratamento dos acervos fotográficos.

Também como decorrência do trabalho e das pesquisas realizadas sobre os acervos, a instituição passou a sistematizar as informações através de publicações historiográficas. Foram criados boletins gráficos que cumpriam a função de divulgação do acervo, tais como o boletim *Cenas*, destinado à divulgação dos resultados de pesquisas sobre fotografias e fotógrafos de Caxias do Sul; o boletim *Memória*, sobre temas relacionados aos acervos e a história

local e o boletim *Ocorrências*, destinado a divulgar e registrar as pesquisas realizadas para a montagem de exposições, em grande parte centrada na história oral.

Além dos boletins, outro importante projeto foi desenvolvido com a Empresa Jornalística Pioneiro, no período de 1983 a 1986. Semanalmente, era veiculada no Jornal Pioneiro⁵ a página *Memória*, cujo texto era elaborado por integrantes da equipe do Arquivo Histórico Municipal.

Utilizando-se de uma linguagem jornalística, a publicação semanal tornou-se referência para pesquisas e um importante canal de comunicação. Por meio dela, diversos temas históricos locais foram explorados, sendo utilizada, também, como forma de divulgação da importância da preservação dos acervos público e privados.

⁵ O Jornal Pioneiro é um importante jornal da cidade fundado em 1948 e que permanece em circulação até os dias atuais.



Figuras 3 e 4: reproduções da página *Memória*, do Jornal *Pioneiro*.

O segundo importante projeto desenvolvido na década de 1980 foi *Impren-*

sa, Memória e Preservação: recuperação e microfilmagem dos periódicos em Caxias do Sul 1897/1984, que resultou em convênio firmado entre a Fundação Nacional Pró-Memória, Biblioteca Nacional, SPHAN e Prefeitura de Caxias do Sul/Museu e Arquivo Histórico Municipal, com o objetivo de realizar o levantamento, recuperar e microfilmar periódicos editados na cidade.

O projeto foi inserido no Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros e executado nos anos de 1984 a 1988, quando foram microfilmados todos os jornais existentes no Arquivo até aquela data e outros títulos cedidos por particulares. Coube à Biblioteca Nacional fornecer os filmes diazo e prata necessários à microfilmagem⁶ que foi realizada pela Rede Brasil Sul em Porto Alegre, sob orientação técnica daquela instituição. Os microfilmes em prata integraram o acervo da Biblioteca Nacional e as cópias diazo foram encaminhadas ao Arquivo Histórico Municipal, bem como às outras instituições que fizeram parte do projeto.

⁶ A lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, diz: *Os microfilmes de que trata esta Lei, assim como as certidões, os traslados e as cópias fotográficas obtidas diretamente dos filmes produzirão os mesmos efeitos legais dos documentos originais em juízo ou fora dele;* e, em seu artigo 2º, *Os documentos de valor histórico não deverão ser eliminados, podendo ser arquivados em local diverso da repartição detentora dos mesmos.*

Pertencentes ao próprio acervo, destacam-se os jornais microfilmados *A Época*, de 1938 a 1956; *Caxias*, de 1927 a 1932; *Diário do Nordeste*, de 1951 a 1954; *Il Giornale Dell' Agricoltore*, de 1934 a 1939; *Jornal de Caxias*, de 1973 a 1985; e *O Momento*, de 1933 a 1951.

Os jornais *Cittá Di Caxias*, de 1918 a 1922, e *O Brasil*, de 1909 a 1924, assim como outros títulos, foram acrescentados na microfilmagem com exemplares da Biblioteca Nacional que o Arquivo não possuía.

Do conjunto total, incluindo os pertencentes a acervos particulares, salientam-se os primeiros jornais editados em Caxias, como *O Caxiense*, de 1897 e 1898; o *Il Colono Italiano*, de 1898; e *O 14 de Julho*, de 1902 a 1904, na época pertencente à família Eberle e que recentemente foram adquiridos com recursos próprios do Município.

Os jornais *Correio Riograndense*, de 1948 a 1954; e *Pioneiro*, de 1948 a 1985, foram cedidos pelas empresas responsáveis para complementação final das coleções na microfilmagem.

No decorrer do trabalho, o projeto foi ampliado e, além do levantamento e busca de novos acervos, o Arquivo Histórico Municipal realizou entrevistas com antigos jornalistas, editores, diretores, colaboradores de jornais da cidade, sendo o resultado do trabalho publicado no caderno

Histórias da Imprensa em Caxias do Sul, em 1988.

Na década de 1980, o grande avanço para as instituições arquivísticas se constituía na microfilmagem, até hoje reconhecida na forma da lei. Porém, com o avanço da tecnologia, a digitalização tornou-se a ferramenta mais utilizada na disseminação das informações. Em função disso, a partir de 2008, em parceria com a Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a coleção de jornais foi digitalizada e está disponível para pesquisa no site www.camaracaxias.rs.gov.br.

Avançando na linha do tempo, outra importante fonte de apoio foi o Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos - ADAI, com sede na Espanha e intermediação do Arquivo Nacional, no Brasil. O Programa se constitui em um fundo financeiro multilateral de fomento ao desenvolvimento de arquivos dos países ibero-americanos para ações de preservação, conservação e restauração de arquivos, ampliação do acesso e a difusão dos documentos arquivísticos. Pelo referido Programa, foram aprovados 03 projetos nos últimos anos.

Na I Convocatória de Ayudas a Proyetos Archivisticos lançada pelo Programa, em 1999, o Arquivo conquistou a aprovação do projeto Preservando a nossa história: recuperação de conjuntos docu-

mentais do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, no valor de U\$ 11.170,00. Desenvolvido de maio de 2000 a janeiro de 2001, viabilizou a contratação de 05 estagiários que atuaram na Unidade de Documentação de Origem Particular, no Arquivo Permanente da Administração Pública, e na conservação e restauração. O projeto viabilizou, também, a microfilmagem de documentos do Arquivo Permanente da Administração Pública. Em contrapartida, o Arquivo Histórico Municipal designou servidores que coordenaram as atividades e atuaram em conjunto com os estagiários, forneceu o material necessário ao desenvolvimento das atividades, além de publicar o *Guia de Acervo*, contendo a descrição dos fundos documentais sob a guarda da instituição.

No desenvolvimento do projeto, foi realizado o processamento técnico dos conjuntos documentais correspondentes às diferentes fases da administração pública de Caxias do Sul: os produzidos pela Diretoria da Colônia (1875 a 1884), pela Comissão de Medição das Terras e Lotes (1884 a 1896) e pela Intendência Municipal (1890-1930), bem como o processamento técnico de conjuntos documentais de origem privada, composto por doações realizadas por famílias, indivíduos e empresas não governamentais, enfocando

aquelas relacionadas à produção vitivinícola da cidade.

Os arquivos foram higienizados, organizados, classificados e inventariados, totalizando mais de 200 mil documentos que receberam tratamento técnico e, paralelamente ao trabalho de classificação, foi realizada a restauração de documentos que necessitavam intervenção.

Finalizado o projeto, um grande volume de documentos pode ser disponibilizado para a pesquisa, atendendo a todos os objetivos de uma instituição arquivística.

Em 2002, com a aquisição do acervo fotográfico do Studio Geremia⁷ pela Prefeitura de Caxias do Sul, um novo projeto foi encaminhado ao Programa ADAI, dentro da IV Convocatória. O projeto intitulado *Imagens do Tempo – Recuperação do acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami*, no valor de U\$ 7.432,73, foi aprovado e desenvolvido de maio de 2003 a junho de 2004, possibilitando a preservação do acervo de negativos em vidro e sua disponibilização para a pesquisa.

A quantidade de material e a qualidade dos mesmos em termos de registro histórico, bem como a complexidade do trabalho, levaram o Arquivo a solicitar à

⁷ O *Studio Geremia* exerceu suas atividades no centro de Caxias, de 1911 a 1997, retratando ao longo de quase um século, a cidade sob os mais variados aspectos.

FUNARTE uma assessoria técnica para orientar a higienização, acondicionamento e processamento arquivístico.

Como resultado da assessoria, a FUNARTE encaminhou proposta de convênio ao Ministério da Cultura - MinC para realização de uma oficina de preservação e um curso de reprodução de negativos de vidro em Caxias do Sul, o que instrumentalizou, também, representantes de laboratórios fotográficos que poderiam executar o trabalho de reprodução do material conforme proposto no projeto.

A oficina *Introdução à Conservação e Preservação Fotográfica*, realizada no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, de 1º a 05 de dezembro de 2003, com carga horária de 40 horas, foi direcionada a arquivos, museus, bibliotecas e profissionais da área da fotografia. Foi ministrada pelas técnicas Sandra Baruki, Nazareth Coury e Ana Maria Ribeiro, contemplando dezesseis profissionais do Rio Grande do Sul, sendo três deles funcionários do Departamento de Memória e Patrimônio Cultural de Caxias do Sul.

O curso *Reprodução Fotográfica e Duplicação de Negativos de Vidro* foi realizado no Centro de Teledifusão Educativa de Caxias do Sul – CETEL, da Universidade de Caxias do Sul, em função da estrutura disponível naquele espaço, no período de 15 a 19 de dezembro de 2003, com car-

ga horária de 40 horas. Direcionado a profissionais que trabalhavam com reprodução de fotografias, o curso foi ministrado pelos técnicos Daniela Cristina Silva e Cleber Santos Sardinha, contemplando dez profissionais do Rio Grande do Sul, sendo quatro deles de Caxias do Sul.

Concluído o projeto, foram processados 8.349 negativos em vidro de dimensões variando entre 06x06cm e 25x30cm. Como havia previsão de reproduzir somente uma parte do acervo, foram selecionadas imagens de interesse coletivo como paisagens urbanas, eventos religiosos, políticos e da economia da cidade. O resultado foi a reprodução de 1.500 negativos de diferentes tamanhos, com a geração de cópia contato, produção de negativo de segunda geração e cópia em papel fotográfico.

Ao final do projeto, com os rendimentos da verba repassada pelo Programa ADAI, o Arquivo publicou um boletim *Cenas* sobre o projeto *Imagens do Tempo*, bem como sobre a produção do *Studio Geremia*.

A aquisição do acervo e a consequente realização do projeto representaram um avanço significativo na política cultural de preservação da memória e valorização do patrimônio cultural tanto pela importância dos registros fotográficos, quanto pela destinação direta de recursos do orçamento municipal para a compra do

mesmo. Ressalta-se que, além dos negativos em vidro, o fundo possui em torno de 200 mil imagens em negativos de acetato que ainda hoje estão recebendo tratamento técnico pela instituição.

Em 2008, o projeto intitulado *A Voz da Memória – o passado preservado na tecnologia digital* foi aprovado na XI Convocatória do Programa ADAI e contemplou a captação, digitalização e restauração de entrevistas realizadas pelo setor Banco de Memória ao longo dos anos, gravadas em fitas K7, totalizando 436 fitas. O recurso, no montante de 6.751,82 €, foi repassado em abril de 2010 e sua execução deu-se até julho de 2011.

As fitas foram encaminhadas semanalmente à empresa vencedora do processo licitatório, a Holder Caxias – soluções em Áudio e Vídeo, que realizou a captação, digitalização e, quando possível, melhorias no áudio, retirando ruídos e sons que interferiam nas gravações.

O trabalho resultou na geração de cópias em CDs e DVDs, sendo que as fitas analógicas foram mantidas, com os procedimentos de preservação e guarda, na sala climatizada do Arquivo Histórico Municipal. Todas as entrevistas digitalizadas foram revisadas, sendo possível recuperar trechos que estavam inaudíveis, indexadas na base de dados da instituição e suas

transcrições disponibilizadas em formato pdf.

Salienta-se que o setor Banco de Memória possui um acervo de mais de 1.000 entrevistas, além de palestras, discursos e debates com políticos da cidade, e a recuperação e migração das entrevistas gravadas em suportes analógicos para o digital asseguram a preservação dessas fontes orais.

Em 2005, o Arquivo Histórico Municipal, buscando nova fonte externa de recursos, participou do edital nº 01/2005 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com o projeto *Preservação do Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami*. O projeto tinha por objetivo aprimorar e modernizar as condições de guarda e preservação do acervo documental da instituição, por meio da aquisição de sistemas de arquivos deslizantes e climatização da sala para a guarda do acervo iconográfico.

Num total de 463 projetos apresentados, 295 foram pré-selecionados na primeira etapa e 35 na segunda etapa, e, destes, somente 20 aprovados, sendo apenas um projeto no Rio Grande do Sul, aquele apresentado pelo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

O BNDES repassou a verba de R\$ 306.856,00 e a Prefeitura participou com a

contrapartida de R\$ 68.515,30, perfazendo um total de R\$ 375.371,30 investidos na realização do projeto.

A concretização do projeto deu-se a partir de 2007 com a execução da primeira etapa da licitação que contemplou a aquisição e instalação de dois sistemas de arquivos deslizantes destinados à Hemeroteca, Biblioteca e Arquivos Privados, o que ocorreu nos meses de setembro a dezembro daquele ano.



Figura 5: Arquivo deslizante - hemeroteca e biblioteca.



Figura 6: Arquivo deslizante - arquivos privados.

A segunda etapa da licitação ocorreu nos meses de abril a julho de 2008, resultando na aquisição e instalação de quatro sistemas de arquivos deslizantes destinados à guarda dos documentos de origem pública e do acervo fotográfico e, ainda, na aquisição de um sistema de climatização para a sala específica de guarda do acervo iconográfico da instituição.

Esse projeto foi de grande importância para o aprimoramento das condições de guarda, reafirmando o Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami como uma referência para as instituições arquivísticas e museológicas da região.



Figuras 7 e 8: Arquivo deslizante - arquivo público.



Figuras 9 e 10: Arquivo deslizante - acervo iconográfico.

Outro relevante projeto transpôs o Arquivo Histórico Municipal dos métodos tradicionais de trabalho ao uso de sistemas informatizados. Desenvolvido em parceria com a Associação dos Amigos da Memória e Patrimônio de Caxias do Sul - Mousai, o projeto *Informatização do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul* foi inscrito e aprovado no Edital 002/2005 do Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais, permitindo

a aquisição de equipamentos de informática e desenvolvimento de um sistema de base de dados, perfazendo um valor total de R\$ 114.129,00. Destaca-se que em um universo de 197 participantes, somente 31 foram contemplados.

Os equipamentos adquiridos foram os seguintes: 01 Servidor ML 150, 14 microcomputadores, 01 *Switch* 24 portas, 01 impressora Multifuncional, 01 impressora *Deskjet*, 01 impressora Laser, 03 *Scanner* digitalização, 02 gravadores de voz digital, 01 Estação *Wireless* e 01 *Print Server*.

A base de dados foi desenvolvida pela empresa Control S.A., de Porto Alegre, de acordo com as necessidades de descrição arquivística dos fundos documentais de origem pública e privada, em consonância com as especificidades respeitando a origem e os diferentes suportes sob a guarda da instituição.

Inicialmente implantada na plataforma Winisis, necessitou ser migrada para o Programa ABCD. Atualmente, estuda-se a migração dos dados para o Programa Ica-AtoM, de acordo com as normas de descrição arquivística.



Figura 11: Terminais de pesquisa.



Figura 12: Treinamento dos servidores na base de dados.

As novas tecnologias são importantes para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades arquivísticas. Dessa forma, a informatização qualificou não só o processamento técnico e a descrição do acervo documental, mas também ampliou o acesso à informação e as condições de pesquisa, potencializando a comunicação

entre o Arquivo Histórico Municipal e seus usuários.

Ressalta-se que a pesquisa é realizada na forma presencial, porém, atualmente, estão sendo realizados estudos para ampliação do site da Secretaria da Cultura/Prefeitura de Caxias do Sul, contemplando a inserção da base de dados da instituição.

Na mesma época em que o Arquivo Histórico Municipal foi contemplado pelo edital da Caixa Federal, foi também inserido no projeto *Valorização do Turismo Integrado à Identidade Cultural dos Territórios - VICTUR*, financiado pela União Europeia, que envolveu colaboradores de cinco países, tendo Caxias do Sul como cidade coordenadora.

Uma das etapas do projeto foi a realização do inventário do patrimônio arquitetônico que teve como subsídio para a pesquisa, o acervo fotográfico da instituição. Pelo projeto foram adquiridos os equipamentos: 01 máquina fotográfica Sony DSC-W50, 01 micro computador AMD ATHLON, 01 scanner MICROTEK 9800XL e 02 softwares Adobe Photoshop CS2, que contribuíram para o aprimoramento das atividades do setor.

Também pelo Projeto VICTUR foram realizados curso e seminário relacionados à informatização de arquivos fotográficos.

O curso *Digitalização de Arquivos Fotográficos* foi realizado de 23 a 27 de abril de 2007, no Arquivo Histórico Municipal. Ministrado por Gian Lucca Eulisse e Fiametta De Salvo, técnicos do Arquivo Histórico da Província de Treviso, Itália, foi dirigido aos técnicos das instituições envolvidas no projeto VICTUR.

O Seminário *Arquivos Fotográficos na Era Digital* foi realizado nos dias 26 e 27 de abril, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, e, além dos técnicos italianos, contou com a participação da especialista brasileira Solange Garcia de Zúniga.



Figura 13: Curso *Digitalização de Arquivos Fotográficos*



Figura 14: Seminário *Arquivos Fotográficos na Era Digital*

Por fim, em mais uma iniciativa conjunta entre o Arquivo Histórico Municipal e a Moúsai, o projeto de restauração do álbum fotográfico *Recordação das Colônias Conde D'Eu, Dona Isabel, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Caxias – Rio Grande do Sul*, no valor de R\$ 33.645,00, foi apresentado e aprovado no sistema da Lei de Incentivo Municipal à Cultura de Caxias do Sul, em dezembro de 2013. O referido projeto teve como patrocinadora a empresa Randon S/A e, desta forma, o álbum produzido nos anos de 1880/1900, cujas fotografias registram os primórdios da imigração na região nordeste do Rio Grande do Sul, pode ser encaminhado, no início de 2014, para ser restaurado por empresa indicada pela FUNARTE, sediada no Rio de Janeiro.

O processo de restauro prevê a desmontagem, tratamento e remontagem do álbum; a digitalização e tratamento das imagens; o tratamento do papel suporte e das 67 fotografias, bem como o registro das intervenções de restauro.

O resultado final, previsto para o corrente ano, permitirá que esse raro documento histórico seja preservado e difundido na comunidade em condições à altura de seu valor.



Figura 15: Álbum *Recordação das Colônias Conde D'Eu, Dona Isabel, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Caxias – Rio Grande do Sul*.



Figura 16: Restauração do álbum, maio de 2014

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul iniciou suas atividades como instituição anexa ao Museu Municipal e a ele subordinado e, com o passar dos anos, conquistou uma nova sede, sua desvinculação administrativa, autonomia e direção própria.

Uma característica fundamental da equipe sempre foi a de buscar o estabelecimento de parcerias, financiamentos por meio de editais de apoio ou similares, com

o objetivo de ampliar o acervo e aprimorar não só os procedimentos técnicos adotados pela instituição, mas os programas e projetos voltados à comunidade, pois além do trabalho de descrição, guarda e preservação, a instituição desenvolve também pesquisas e publicações com o objetivo de divulgar o conteúdo de seu acervo e contribuir para o conhecimento da história do Município.

Assim, ao longo do tempo, o Arquivo Histórico Municipal trabalhou juntamente a instituições nacionais e internacionais, desenvolvendo projetos importan-

tes de preservação, guarda, acesso e difusão do seu acervo. As ações desenvolvidas nestes 37 anos de existência da instituição construíram lentamente uma instituição de referência nacional e internacional em matéria de preservação e acesso às fontes de pesquisa, principalmente em relação aos temas imigração e povoamento na Região Nordeste do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami é uma referência consolidada em sua área de atuação, uma trajetória marcada por lutas, parcerias e dedicação do quadro funcional.

MUNICIPAL HISTORICAL ARCHIVE JOÃO SPADARI ADAMI: A PATH OF PARTNERSHIPS

ABSTRACT

Report about the trajectory of Municipal Historical Archive “João Spadari Adami”, connected to Caxias do Sul Department of Culture, and the projects developed in partnership with public and private, national and international institutions aiming at the preservation, custody, access and dissemination of Caxias do Sul public documental heritage.

Keywords: Documental heritage. Projects. Partnerships. Preservation.

REFERÊNCIAS

HENRICHES, Liliana Alberti. (Org.). **Patrimônio Cultural de Caxias do Sul:** museus e acervos. Caxias do Sul: Secretaria da Cultura, 2013.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro e DAL BÓ, Juventino. Memória, educação e cidadania. In: **Ciências & Letras.** – n. 1 (ago.1979) – Porto Alegre: Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras, 1999.

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL. **Histórias da imprensa de Caxias do Sul**. Caxias do Sul: Empresa Jornalística Pioneiro, 1988.

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL. **Relatórios de atividades**. Ca-

xias do Sul: Secretaria da Cultura, 1976-2013.

TONUS, João Wianey; TRAVI, Claudete Maria Taiarol. **Projeto URB-AL/VICTUR**: valorização do turismo integrado à identidade cultural dos territórios. Caxias do Sul, RS: Belas Artes, 2007.

Trabalho recebido em: 15 jul. 2014

Trabalho aceito em: 23 out. 2014
